Banco Pecúnia S.A.

MATRIZ:
Rua Boa Vista, 344 - 6º andar
CEP 01014-000 - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
Tel.: (11) 3327-9000 - Fax: (11) 3048-5132
www.bancopecunia.com.br

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Pecúnia S.A. referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 e semestre findo em 31 de dezembro de 2010, juntamente com o parecer dos auditores Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. No ano de 2008 o Banco incorporou integralmente as empresas Galo S.A. e Dial Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros. Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e colaboradores o estreitamento dos laços de parceria e confiança. **São Paulo, 15 de março de 2011.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 - (Em milhares de reais)

ATIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	**348.281**	**379.594**
Disponibilidades	95	1.614
Aplicações interfinanceiras de liquidez - Aplicações em depósitos interfinanceiros	16.539	28.997
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	28.912
Carteira própria	-	8.101
Vinculados à prestação de garantias	-	20.811
Relações interfinanceiras	2.014	1.118
Créditos vinculados - depósitos no Banco Central do Brasil	182	22
Relações com correspondentes	1.832	1.096
Relações interdependências - Transferências internas de recursos	6	111
Operações de crédito	319.819	303.472
Operações de crédito - setor privado	357.271	385.156
Provisão para perdas com operações de crédito	(37.452)	(81.684)
Outros créditos	690	2.345
Negociação e intermediação de valores	-	35
Diversos	690	2.310
Outros valores e bens	9.118	13.025
Outros valores e bens	198	331
Despesas antecipadas	8.920	12.694
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**469.685**	**467.055**
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	47.452	135.427
Carteira própria	41.070	54.847
Vinculados a compromissos de recompra	-	62.141
Vinculados à prestação de garantias	6.382	18.439
Operações de crédito	337.099	236.292
Operações de crédito - setor privado	352.559	249.525
Provisão para perdas com operações de crédito	(15.460)	(13.233)
Outros créditos	77.313	74.219
Diversos	77.313	74.893
Provisão para perdas com outros créditos	-	(674)
Outros valores e bens	7.821	21.117
Outros valores e bens	151	228
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(151)	(228)
Despesas antecipadas	7.821	21.117
PERMANENTE	**24.907**	**24.914**
Investimentos	10.156	8.096
Participações em controladas - no País	10.156	8.096
Outros investimentos	59	59
Provisão para perdas em investimentos	(59)	(59)
Imobilizado de uso	1.670	3.804
Imóveis de uso	207	207
Reavaliações de imóveis de uso	804	804
Outras imobilizações de uso	3.754	5.838
Depreciações acumuladas	(3.095)	(3.045)
Diferido	461	644
Gastos de organização e expansão	1.057	1.110
Amortização acumulada	(596)	(466)
Intangível	12.620	12.370
Outros ativos intangíveis	19.314	17.103
Amortização acumulada	(6.694)	(4.733)
TOTAL DO ATIVO	**842.873**	**871.563**

PASSIVO

	2010	2009
CIRCULANTE	**393.769**	**614.250**
Depósitos	338.287	461.640
Depósitos à vista	1.234	1.184
Depósitos interfinanceiros	326.639	446.244
Depósitos a prazo	10.414	14.212
Captações no mercado aberto - Carteira Própria	-	62.002
Relações interfinanceiras - Obrigações com os participantes de sistema de liquidação	5	9
Relações interdependências - Recursos em trânsito de terceiros	730	646
Obrigações por empréstimos - Empréstimos no exterior	37.665	75.250
Outras obrigações	17.082	14.703
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	368	242
Fiscais e previdenciárias	7.659	934
Negociação e intermediação de valores	390	10
Diversas	8.665	13.517
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**348.084**	**213.444**
Depósitos	217.553	48.478
Depósitos interfinanceiros	212.162	45.693
Depósitos a prazo	5.391	2.785
Obrigações por empréstimos - Empréstimos no exterior	32.160	70.545
Outras obrigações	98.371	94.421
Fiscais e previdenciárias	80.033	70.301
Diversas	18.338	24.120
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**19.367**	**13.496**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**81.653**	**30.373**
Capital social	200.342	120.342
Reservas de capital	-	674
Reservas de reavaliação	288	316
Ajustes de avaliação patrimonial	(11)	(26)
Prejuízos acumulados	(118.966)	(90.933)
TOTAL DO PASSIVO	**842.873**	**871.563**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais, exceto o prejuízo por lote de mil ações)

	2010		2009
	2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**101.792**	**219.106**	**203.224**
Operações de crédito	100.750	209.615	233.567
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5.725	14.344	20.716
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.683)	(4.853)	(51.059)
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(50.521)**	**(124.783)**	**(146.787)**
Operações de captações no mercado	(29.692)	(59.152)	(51.535)
Operações de empréstimos e repasses	875	33.084	
Provisão para perdas com operações de crédito	(21.704)	(60.214)	(128.336)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**51.271**	**94.323**	**56.437**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(59.541)**	**(116.432)**	**(116.154)**
Rendas de tarifas bancárias	9.663	6.608	
Despesas de pessoal	(3.424)	(4.604)	(2.826)
Outras despesas administrativas	(58.494)	(113.875)	(113.519)
Resultado de participações em controlada	1.514	2.060	548
Despesas tributárias	(1.512)	(2.563)	(1.543)
Outras receitas operacionais	6.405	12.369	9.684
Outras despesas operacionais	(13.693)	(24.732)	(15.106)
RESULTADO OPERACIONAL	**(8.270)**	**(22.109)**	**(59.717)**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**(144)**	**527**	**800**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O RESULTADO	**(8.414)**	**(21.582)**	**(58.917)**
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(3.790)**	**(6.491)**	**21.608**
Provisão de Imposto de Renda	(2.759)	(4.007)	-
Provisão de Contribuição Social	(1.662)	(2.356)	-
Ativo fiscal diferido	631	(128)	21.608
PREJUÍZO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	**(12.204)**	**(28.073)**	**(37.309)**
PREJUÍZO POR AÇÃO EM CIRCULAÇÃO - R$	**(1,20)**	**(2,77)**	**(19,39)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercício	
	2010	2010	2009 Reclassificado
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
PREJUÍZO LÍQUIDO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	**(12.204)**	**(28.073)**	**(37.309)**
Ajustes inclusos que não afetam o fluxo de caixa:			
Depreciações e amortizações	2.566	5.054	5.075
Reversão de provisão do ágio	(1.241)	(2.482)	(2.482)
Provisão para desvalorização de bens não uso próprio	(34)	(77)	97
Provisão para perdas em investimento	-	-	(281)
Provisão para contingências	6.370	12.517	9.817
Resultado de participação em controlada	(1.514)	(2.060)	(548)
Provisão para perdas com operações de crédito	21.704	60.214	128.336
Variação cambial e marcação a mercado das obrigações por empréstimos	(2.379)	(2.097)	(45.276)
Subvenção para investimento	(674)	(674)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(631)	128	(21.608)
Lucro líquido ajustado	11.963	42.450	35.821
Variação de ativos e passivos:			
Redução (Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(12.990)	13.924	(27.779)
Redução em títulos e valores mobiliários	120.554	116.914	48.938
Redução (Aumento) em relações interfinanceiras	32	(901)	582
Redução (Aumento) em relações interdependências	630	190	(1.959)
Aumento em operações de crédito	(140.187)	(177.368)	(266.722)
(Aumento) em outros créditos	(2.176)	(1.567)	(2.155)
Redução (Aumento) em outros valores e bens	9.028	17.280	(9.895)
Aumento (Redução) em depósitos	(38.005)	45.722	171.793
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	-	(62.002)	62.002
Redução em outras obrigações	(3.297)	(6.188)	(10.909)
Redução em obrigações por empréstimos	(78.475)	(73.873)	(41.718)
Aumento em resultado de exercícios futuros	2.521	5.870	11.279
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (APLICADO NAS) ATIVIDADES OPERACIONAIS	**(130.402)**	**(79.549)**	**(30.722)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Alienação de investimentos	-	-	291
Alienação de bens não de uso próprio	-	-	149
Aquisição de bens não de uso próprio	-	-	(140)
Aquisição de imobilizado de uso	(346)	(959)	(1.439)
Alienação de imobilizado de uso	258	599	144
(Aplicações) alienação no diferido	-	(41)	1
Aplicações no intangível	(480)	(104)	(263)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**(568)**	**(505)**	**(1.257)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Aumento de capital social	-	80.000	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS (USADO NAS) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**80.000**	**-**
REDUÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**(130.970)**	**(54)**	**(31.979)**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	**133.748**	**2.832**	**34.811**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO SEMESTRE/ EXERCÍCIO	**2.778**	**2.778**	**2.832**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reservas de capital	Reservas de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	**120.342**	**-**	**763**	**351**	**200**	**(53.737)**	**67.919**
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(226)	-	(226)
Absorção de prejuízo com reserva	-	-	(89)	-	-	89	-
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(35)	-	24	(11)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(37.309)	(37.309)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**120.342**	**-**	**674**	**316**	**(26)**	**(90.933)**	**30.373**
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	**120.342**	**-**	**674**	**316**	**(26)**	**(90.933)**	**30.373**
Homologação de aumento de capital - AGE de 24/05/10 e de 30/06/10	80.000	-	-	-	-	-	80.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	15	-	15
Baixa de subvenção para investimento	-	-	(674)	-	-	-	(674)
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(28)	-	40	12
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(28.073)	(28.073)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**200.342**	**-**	**-**	**288**	**(11)**	**(118.966)**	**81.653**
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	**160.342**	**40.000**	**674**	**298**	**(32)**	**(106.777)**	**94.505**
Homologação de aumento de capital - AGE de 24/05/10 e de 30/06/10	40.000	(40.000)	-	-	-	-	-
Baixa de subvenção para investimento	-	-	(674)	-	-	-	(674)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	21	-	21
Realização de reserva de reavaliação	-	-	-	(10)	-	15	5
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	-	(12.204)	(12.204)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	**200.342**	**-**	**-**	**288**	**(11)**	**(118.966)**	**81.653**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Pecúnia S.A. ("Banco"), organizado sob a forma de banco múltiplo, está autorizado a operar com as carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento. Suas operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, tendo certas operações a co-participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do Conglomerado Financeiro Société Générale Brasil. O benefício dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo critérios de prática e razoabilidade, em conjunto ou individualmente. Os recursos necessários para o financiamento da carteira de crédito do Banco, bem como para a manutenção de suas operações, são garantidos pelo seu acionista controlador. Parte das captações vem sendo feitas através de depósitos interfinanceiros com o Banco Société Générale Brasil S.A., e de empréstimos no exterior com o Société Générale Paris.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas com observância das disposições emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e diretrizes estabelecidas pelo Banco Central do Brasil – BACEN através do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro – COSIF. Foram efetuadas reclassificações na demonstração dos Fluxos de Caixa e notas explicativas de 31 de dezembro de 2009 para melhor comparação com as informações de 31 de dezembro de 2010, relativos à classificação dos títulos e valores mobiliários, variação cambial e passivo diferido. Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma o Banco, na elaboração das demonstrações financeiras, adotou os seguintes pronunciamentos já homologados pelo BACEN: a) CPC 01 - Redução ao valor recuperável de ativos - homologado pela Resolução BACEN nº 3.566/08; b) CPC 03 – Demonstração dos fluxos de caixa – homologado pela Resolução BACEN nº 3.604/08; c) CPC 05 - Divulgação de partes relacionadas - homologado pela Resolução BACEN nº 3.750/09; e d) CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - homologado pela Resolução BACEN nº 3.823/09. Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do resultado - As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério "pro rata" dia para aquelas de natureza financeira. As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relacionadas a operações com o exterior, as quais são calculadas com base no método linear. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até as datas dos balanços. **b) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **c) Caixa e equivalentes de caixa -** São representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e em aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias, apresente risco insignificante de mudança de valor justo, e que sejam utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de acordo com a Resolução BACEN nº 3.604/08. **d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos -** De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da administração, quais sejam: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são avaliados, nas datas dos balanços, pelo seu valor de mercado e os classificados como "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados "para negociação" são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do exercício. Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em conta destacada do patrimônio líquido denominada "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos são designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") são compostos apenas por operações no mercado futuro e são avaliados pelo valor de mercado, sendo o valor dos ajustes diários contabilizado em conta de ativo ou passivo e apropriado diariamente como receita ou despesa. Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como: I - "hedge" de risco de mercado; e II - "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: (1) Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado; e (2) Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários. **e) Operações de crédito e provisão para perdas com operações de crédito -** As operações de crédito são classificadas de acordo com o nível de risco, segregadas em curso normal, atraso inferior a 15 dias, e vencidas, atraso igual ou superior a 15 dias, observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a classificação da carteira em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. As operações classificadas no nível H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, com o mesmo "rating" que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são somente reconhecidos como receita somente quando efetivamente recebidos. Também foi constituído provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre operações de crédito objeto de cessão de crédito com coobrigação registrados na rubrica "Outras Obrigações". **f) Investimentos -** As participações em controlada são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados ao custo e ajustados por provisão para perdas, quando aplicável. **g) Imobilizado -** É demonstrado pelo custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas apresentadas na nota explicativa nº. 12 e compatíveis com o tempo estimado da vida útil econômica dos bens. **h) Diferido -** É demonstrado pelo custo de aquisição ou formação e amortizado pelo método linear pelo prazo de cinco anos ou de vigência dos contratos de aluguéis. **i) Intangível -** Está representado pelo ágio pago pela Galo S.A. na aquisição do Banco, líquido de provisão para incorporação, de forma a remanescer o montante do benefício fiscal a ser auferido pelo Banco, e pelo custo de aquisição ou formação das licenças de uso para os softwares. A amortização é feita pelo método linear pelo prazo de dez anos para o ágio e pelo prazo de cinco anos para os softwares. **j) Valor de recuperação dos ativos -** Os ativos não monetários estão sujeitos a avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior freqüência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade da perda dos seus valores. **k) Atualização monetária de direitos e obrigações -** Os direitos e as obrigações, legais ou contratualmente sujeitos à variação cambial e de índices, são atualizados até as datas dos balanços. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período. **l) Depósitos e obrigações por empréstimos -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até as datas dos balanços, reconhecidos em base "pro rata dia". **m) Contingências -** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução BACEN nº 3.823/09 que aprovou o Pronunciamento Técnico nº 25, emitido pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo os principais critérios os seguintes: • Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos; • Passivos contingentes – são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, e sempre que os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não são passíveis de provisão ou divulgação; e • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas administrativas ou judiciais em que estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. Os montantes discutidos, independentemente da avaliação de risco do desfecho ou causa, são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação vigente. Os depósitos judiciais são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN. **n) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão para imposto de renda é constituída com base nos rendimentos tributáveis à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R$ 240. A contribuição social apurada sobre o lucro líquido ajustado, na forma da legislação em vigor, é calculada à alíquota de 15%.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010	2009
Disponibilidades	95	1.614
Aplicações em depósitos interfinanceiros (igual ou inferior a 90 dias)	2.683	1.218
Total	2.778	2.832

5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Em 31 de dezembro de 2010, estão representadas por Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, no montante de R$ 16.539 (R$ 28.997 em 2009).

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

a) Composição por categoria, tipo de papel, valor de curva e de mercado.

	2010		2009	
	Valor de curva	Valor de mercado	Valor de curva	Valor de mercado
Carteira Própria	41.086	41.070	62.967	62.948
Títulos disponíveis para venda	41.086	41.070	62.967	62.948
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	41.086	41.070	62.967	62.948
Vinculados à operações compromissadas:	-	-	62.159	62.141
Títulos disponíveis para venda	-	-	62.159	62.141
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	62.159	62.141
Vinculados à prestação de garantias	6.385	6.382	39.256	39.250
Títulos disponíveis para venda	6.385	6.382	39.256	39.250
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.385	6.382	18.539	18.533
Certificado de Depósito Bancário - CDB	-	-	20.717	20.717
Total	47.471	47.452	164.382	164.339

O valor de mercado dos títulos públicos e privados foi apurado com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA e o valor da curva pela BM&FBOVESPA – Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (taxa de juros no mercado futuro de DI). Os títulos públicos estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC e os títulos privados na Cetip S.A. – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

b) Composição por prazo de vencimento

	2010	2009
A vencer de 3 a 12 meses	-	28.912
A vencer de 1 a 3 anos	47.452	135.427
Total	47.452	164.339

c) Composição por emissor

	2010	2009
Títulos disponíveis para venda	47.452	164.339
Públicos - Governo Federal	47.452	143.622
Privado - Banco Santander (Brasil) S.A.	-	20.717
Total	47.452	164.339

d) Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias, visando maximizar os resultados e administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Os riscos são administrados através de sistemas de controles, estabelecimento de estratégia de operação, determinação de limites e monitoramento constante das posições assumidas. Os instrumentos financeiros derivativos são de alta liquidez nos mercados futuros, e são

(continua)

BancoPecúnia

Banco Pecúnia S.A.

MATRIZ:
Rua Boa Vista, 344 - 6º andar
CEP 01014-000 - São Paulo - SP
CNPJ 60.850.229/0001-47
Tel.: (11) 3327-9000 - Fax: (11) 3048-5132
www.bancopecunia.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E DE 2009 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 - (Em milhares de reais)

avaliados ao valor de mercado diariamente através de ajustes diários, em atendimento à metodologia descrita na Circular nº. 3.082/01 do BACEN. A seguir, demonstramos os valores registrados em contas do ativo, passivo e compensação, segregados por indexador, faixas de vencimento, valores de mercado e contábil. Os instrumentos financeiros derivativos são negociados na BM&FBOVESPA.

	Valor a receber (pagar)			
	2010		2009	
Operações	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Compra de futuros (*)	-	(390)	35	(10)

(*) Valores registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".

• Os contratos de futuros têm os seguintes vencimentos, com base nos valores de referência e de mercado:

2010				Valor de mercado	
Indexador	Quantidade de contratos	Valor referência	Valor de mercado	Até 360 dias	Total
FUTURO - DDI	460	38.254	37.771	37.771	37.771
Total	460	38.254	37.771	37.771	37.771

2009				Valor de mercado		
Indexador	Quantidade de contratos	Valor Referência	Valor de mercado	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Total
FUTURO - DDI	1.335	131.020	114.422	75.789	38.633	114.422
FUTURO - DÓLAR	15	1.315	1.315	1.315	-	1.315
Total	1.350	132.335	115.737	77.104	38.633	115.737

• O resultado apurado com instrumentos financeiros derivativos, utilizados para hedge dos empréstimos em moeda estrangeira, referente aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, está assim composto:

	2010		
	Receita	Despesa	Líquido
Instrumentos financeiros derivativos – Futuro	60.805	(65.658)	(4.853)
Total	60.805	(65.658)	(4.853)

	2009		
	Receita	Despesa	Líquido
Instrumentos financeiros derivativos – Futuro	157.440	(208.499)	(51.059)
Total	157.440	(208.499)	(51.059)

A margem dada em garantia das operações negociadas na BM&FBOVESPA com instrumentos financeiros derivativos é composta por títulos públicos federais, no montante de R$ 6.072 (R$ 18.439 em 2009).

• Os derivativos utilizados como instrumentos de "hedge", por indexador, eram representados como segue:
- "Hedge" de risco de mercado

	2010		
	Valor de curva	Valor a mercado	Ajuste a mercado
Objeto de "hedge"			
Empréstimos no exterior - Variação Cambial	(37.308)	(37.665)	(357)
Contratos de futuros			
Ativos - DDI	37.440	37.771	331

	2009		
	Valor de curva	Valor a mercado	Ajuste a mercado
Objeto de "hedge"			
Empréstimos no exterior - Variação Cambial	(110.988)	(113.767)	(2.779)
Contratos de futuros			
Ativos - DDI	124.405	127.520	3.115

O objeto de hedge é o empréstimo obtido no exterior, com o acionista controlador indireto Société Générale Paris, conforme nota explicativa nº. 15. A efetividade apurada para esta relação em 31 de dezembro de 2010 estava em conformidade com o estabelecido pelo BACEN.

7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Tipo de operação

	2010	2009
Financiamentos de veículos	674.106	481.530
Crédito Direto ao Consumidor – CDC	9.781	119.277
Crédito consignado	23.187	28.936
Crédito pessoal	2.756	4.831
Conta garantida	-	107
Total do crédito	709.830	634.681

b) Composição da carteira por setor de atividade

	2010	2009
Setor privado:		
Comércio	-	107
Pessoas físicas	709.830	634.574
Total	709.830	634.681

c) Composição da carteira por vencimento de parcelas

	2010		2009	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Vencidos a partir de 15 dias	22.984	3,24	67.795	10,68
A vencer até 3 meses	101.712	14,33	116.393	18,34
A vencer de 3 a 12 meses	232.575	32,76	200.968	31,66
A vencer de 1 a 3 anos	296.677	41,80	220.664	34,77
A vencer de 3 a 5 anos	55.582	7,83	28.800	4,54
A vencer acima de 5 anos	300	0,04	61	0,01
Total	709.830	100,00	634.681	100,00

d) Concentração da carteira de crédito

	2010		2009	
	Valor	% sobre a carteira	Valor	% sobre a carteira
Principal devedor	105	0,02	152	0,02
10 seguintes devedores	934	0,13	976	0,15
20 seguintes devedores	1.378	0,19	1.674	0,26
50 seguintes devedores	2.812	0,40	3.305	0,52
100 seguintes devedores	4.418	0,62	4.905	0,77
Demais devedores	700.183	98,64	623.669	98,28
Total	709.830	100,00	634.681	100,00

e) Composição da carteira por nível de risco do cliente

2010					
Nível	Faixa de provisão %	Curso normal	Vencidos	Total	Provisão sobre a carteira
A	0,5	588.745	-	588.745	(2.944)
B	1	244	24.691	24.935	(249)
C	3	394	25.780	26.174	(785)
D	10	319	12.089	12.408	(1.241)
E	30	342	7.652	7.994	(2.398)
F	50	335	5.319	5.654	(2.827)
G	70	281	4.558	4.839	(3.387)
H	100	4.907	34.174	39.081	(39.081)
Total		595.567	114.263	709.830	(52.912)

2009					
Nível	Faixa de provisão %	Curso normal	Vencidos	Total	Provisão sobre a carteira
A	0,5	464.420	-	464.420	(2.322)
B	1	5.535	21.691	27.226	(272)
C	3	3.447	20.557	24.004	(720)
D	10	1.205	13.717	14.921	(1.492)
E	30	577	10.056	10.633	(3.190)
F	50	333	8.078	8.411	(4.205)
G	70	215	7.619	7.835	(5.485)
H	100	4.900	72.331	77.231	(77.231)
Total		480.632	154.049	634.681	(94.917)

8. PROVISÃO PARA PERDAS COM CRÉDITOS

A movimentação da provisão para perdas com operações de crédito é assim resumida:

	2º. Semestre	Exercício	
	2010	2010	2009
Saldo inicial	(68.340)	(94.917)	(51.691)
Constituição	(21.704)	(60.214)	(128.336)
Baixas	37.132	102.219	85.110
Saldo final	(52.912)	(52.912)	(94.917)

No exercício, foram recuperados créditos anteriormente baixados contra a provisão para perdas com operações de crédito, no montante de R$ 15.900 (R$ 7.534 em 2009).

9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

	2010	2009
Créditos tributários (vide nota explicativa nº. 19 a)	68.435	71.070
Impostos e contribuições a compensar	6.514	790
Devedores por depósitos em garantia (vide nota explicativa n.º 17 d)	2.364	2.804
Devedores diversos – País	636	1.809
Outros	54	730
Total	78.003	77.203
Parcela de curto prazo	690	2.310
Parcela de longo prazo	77.313	74.893
Total	78.003	77.203

10. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se, principalmente, a serviços pagos antecipadamente pela contratação de financiamento, sendo as despesas apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos contratos em carteira. A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	2010	2009
Comissões	16.693	33.775
Outros	48	36
Total	16.741	33.811
Parcela de curto prazo	8.920	12.694
Parcela de longo prazo	7.821	21.117
Total	16.741	33.811

11. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

	2010	2009
Informações da Credial Empreendimento e Serviços Ltda.		
Capital social	7.133	7.133
Quantidade de cotas	2.038.000	2.038.000
Participação - %	100	100
Patrimônio líquido	10.156	8.096
Lucro líquido do exercício	2.060	548
Movimentação dos investimentos		
Saldos no início do exercício	8.096	7.548
Equivalência patrimonial	2.060	548
Saldos no fim do exercício	10.156	8.096

12. IMOBILIZADO

É composto por:

		2010			2009
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis de uso	4	933	(534)	399	432
Terrenos	-	78	-	78	78
Instalações	10	212	(182)	30	54
Móveis, equipamentos de uso	10	711	(390)	321	379
Sistema de comunicação	10	376	(232)	144	101
Sistema processamento dados	20	2.093	(1.677)	416	659
Sistema de segurança	10	256	(80)	176	201
Imobilizações em andamento	-	106	-	106	1.900
Total		4.765	(3.095)	1.670	3.804

13. INTANGÍVEL

Refere-se, principalmente, ao ágio advindo da incorporação da empresa Galo S.A. pelo Banco em maio de 2008. Totalizando em dezembro de 2010, o montante líquido de R$ 9.732 (R$ 11.011 em 2009).

14. DEPÓSITOS

São representados, substancialmente, por captações em depósitos interfinanceiros e por depósitos a prazo com vencimentos até 2012 e são atrelados, principalmente, à variação do CDI. A composição dos depósitos por vencimento é como segue:

2010					
Depósitos	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
À vista	1.234	-	-	-	1.234
A prazo	-	8.099	2.315	5.391	15.805
Interfinanceiros	-	54.138	272.501	212.162	538.801
Total	1.234	62.237	274.816	217.553	555.840

2009					
Depósitos	Sem vencimento	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total
À vista	1.184	-	-	-	1.184
A prazo	-	9.227	4.985	2.785	16.997
Interfinanceiros	-	263.070	183.174	45.693	491.937
Total	1.184	272.297	188.159	48.478	510.118

15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

	2010	2009
Obrigações por empréstimos		
Empréstimos em moeda estrangeira (a)	37.665	113.767
Empréstimos em moeda nacional (b)	32.160	32.028
Total	69.825	145.795
Parcela de curto prazo	37.665	75.250
Parcela de longo prazo	32.160	70.545
Total	69.825	145.795

(a) Referem-se a empréstimos obtidos no exterior com o acionista controlador indireto Société Générale Paris, nos valores originais de R$ 36.740 e R$ 90.080, com vencimentos até 2011, sujeitos à variação cambial e a juros de 4,96% e 5,26% ao ano, respectivamente. Em 1º de julho de 2010, a Administração do Banco efetuou o pagamento do empréstimo, no montante de R$ 78.287 devido ao vencimento. Para esses empréstimos, foram feitos "hedges" – risco de mercado – com derivativos no mercado futuro de DDI, marcado a mercado, e em decorrência destes "hedges", houve marcação a mercado positiva dos empréstimos, no montante de R$ 2.423 (R$ 1.065 em 2009), registrada como "Despesas de Empréstimos e Repasses". A variação cambial do empréstimo em dólar totalizou o montante negativo de R$ 326 (positiva em 2009 no montante de R$ 44.212). (b) Refere-se a empréstimo obtido no exterior, em moeda nacional, no valor original de R$ 31.400, com vencimento em 2014, sujeito à variação do CDI.

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	2010	2009
Provisão para impostos e contribuições sobre os lucros	6.363	-
Impostos e contribuições a recolher	1.296	933
Provisão para riscos fiscais (nota explicativa nº 17. b)	79.682	67.441
Imposto de renda e contribuição social (a)	6.051	2.037
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS (b)	66.186	55.743
Programa de Integração Social – PIS	700	-
Provisão para outras contingências fiscais (c)	6.745	7.705
Provisão sobre autuações fiscais (d)	-	1.956
Imposto de renda diferido (nota explicativa nº 19. c)	352	2.861
Total	87.692	71.235
Parcela de curto prazo	7.659	934
Parcela de longo prazo	80.033	70.301
Total	87.692	71.235

(a) Refere-se, basicamente, aos tributos provisionados sobre o valor da diferença de correção monetária do "Plano Verão", excluída das bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, apuradas nos exercícios de 1997 e de 1998 discutidas judicialmente pelo Banco. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal. (b) Refere-se à diferença entre o valor de COFINS devido e o valor efetivamente recolhido. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal. (c) Refere-se à diferença entre o valor de PIS devido e o valor efetivamente recolhido referente 1999. O Banco vem discutindo judicialmente o recolhimento dessa diferença. Os consultores jurídicos indicam como possível a possibilidade de perda; contudo, os tributos estão provisionados como obrigação legal. Em janeiro de 2011, foi realizado o depósito judicial deste valor. (d) Refere-se a questionamentos de pagamentos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ, para os quais o Banco vem contestando por meio de medidas judiciais a sua exigibilidade. Embora os consultores jurídicos indiquem como possível a possibilidade de perda, em 2009 a Administração decidiu por constituir a provisão, porém em junho de 2010, optou-se por baixar, devido a não obrigatoriedade.

b) Diversas

	2010	2009
Cheques administrativos	21	6
Obrigação por aquisição de bens e direitos	135	44
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	17.677	23.623
Provisão para contingências trabalhistas (nota explicativa n.º 17. b) (b)	1.344	1.877
Provisão para contingências cíveis (nota explicativa nº. 17. b) (c)	943	744
Provisão para riscos sobre créditos cedidos com coobrigação	655	2
Provisão para pagamento de lojistas	21	415
Valores a pagar a sociedades ligadas (nota explicativa nº. 21. a)	3.355	7.868
Valores a repassar – Prêmio de seguro	1.565	-
Outras	1.287	3.058
Total	27.003	37.637
Parcela de curto prazo	8.665	13.517
Parcela de longo prazo	18.338	24.120
Total	27.003	37.637

(a) Refere-se, principalmente, a valor a pagar aos antigos acionistas pela aquisição das ações do Banco (pela Galo S.A., incorporada em 1º. de maio de 2008) a ser liquidado em cinco parcelas iguais, a cada aniversário da assinatura do contrato de compra, datado de 29 de março de 2007, no montante de R$ 14.111 (R$ 21.499 em 2009), acrescido da variação do CDI. (b) Refere-se à provisão para processos judiciais trabalhistas em andamento. A provisão foi constituída com base na perda média histórica, atualizada, dos últimos cinco anos. (c) Refere-se à provisão para processos judiciais cíveis em andamento. Os consultores jurídicos indicam como provável a possibilidade de perda.

17. PASSIVOS CONTINGENTES

O Banco é parte integrante em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de perda do Banco com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Banco tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. A Administração do Banco entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais. (a) Ativos contingentes - Em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, não foram reconhecidos ativos contingentes e não existem processos classificados como prováveis de realização.

(b) Saldos patrimoniais dos passivos contingentes e obrigações legais por natureza

	2010	2009
Obrigações legais - fiscais e previdenciárias (nota explicativa nº 16. a)	79.682	67.441
Contingências trabalhistas - outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 16. b)	1.344	1.877
Contingências cíveis - outras obrigações - diversas (nota explicativa nº 16. b)	943	744
Total	81.969	70.062

(c) Movimentação dos passivos contingentes e obrigações legais

	2010				2009			
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldo Inicial	67.441	1.877	744	70.062	58.989	1.451	411	60.851
Constituição (*)	11.642	503	292	12.437	5.062	1.374	422	6.858
Reversão de provisão (**)	(3.037)	(427)	(93)	(3.557)	(207)	(342)	(89)	(638)
Baixas por pagamento	-	(609)	-	(609)	-	(606)	-	(606)
Atualização (*)	3.636	-	-	3.636	3.597	-	-	3.597
Saldo final	79.682	1.344	943	81.969	67.441	1.877	744	70.062
Depósito em garantia (***)	1.110	1.175	79	2.364	1.022	1.537	245	2.804

(*) Registrados na rubrica "Outras despesas operacionais", vide nota explicativa nº 24. (**) Registrados na rubrica "Outras receitas operacionais", vide nota explicativa nº 23. (***) Vide nota explicativa nº 9.

(d) O detalhamento das contingências fiscais, trabalhistas e cíveis por probabilidade de perda é o seguinte:

2010						
	Obrigações legais – fiscais e previdenciárias		Contingências cíveis		Contingências trabalhistas	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Obrigação legal(a)	72.937	72.937	-	-	-	-
Perdas prováveis (a)	6.745	6.745	943	943	1.344	1.344
Perdas possíveis(b)	16.523	-	20.895	-	7.864	-
Perdas remotas	11.984	-	7.809	-	-	-
Total	108.189	79.682	29.647	943	9.208	1.344

2009						
	Obrigações legais – fiscais e previdenciárias		Contingências cíveis		Contingências trabalhistas	
	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado	Valor reclamado	Valor provisionado
Obrigação legal(a)	59.736	59.736	-	-	-	-
Perdas prováveis(a)	7.705	7.705	744	744	1.877	1.877
Perdas possíveis(b)	28.480	-	-	-	-	-
Perdas remotas	1.475	-	-	-	-	-
Total	97.396	67.441	744	744	1.877	1.877

Contingências fiscais e obrigações legais - Referem-se a obrigações legais e contingências relacionadas a questões tributárias discutidas em diversas instâncias, conforme avaliação efetuada pelos assessores jurídicos do Banco, sendo os principais temas discutidos: (a) Passivos contingentes classificados como risco de perda provável e obrigações legais - COFINS – ampliação da base de cálculo da COFINS – R$ 66.186 (R$ 55.743 em 2009) – ação judicial contestando a ampliação da base de cálculo da COFINS (Lei 9.718/98), aguardando mandato de segurança. PLANO VERÃO – R$ 6.051 (R$ 2.037 em 2009). Trata-se de ação judicial contestando os índices de correção monetária de balanço de 1990. Não há depósito judicial. PIS – R$ 700 (não havia provisão em 2009). Reconhecimento do direito de recolher o PIS com base na Emenda Constitucional nº 17/97 (artigo 72, inciso V, do ADCT - receita operacional bruta) ao invés da Lei nº 9.718/98, até 31 de dezembro de 1999. Aguardando julgamento. IRPJ 1992 – R$ 2.140 (R$ 3.204 em 2009). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1992. Em 2009 havia provisão referente a CSLL, porém esta foi baixada em 2010, uma vez que foi verificado o comprovante de pagamento da mesma. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pela União Federal no TRF da 3ª. Região. IRPJ e CSLL 1990 – R$ 4.579 (R$ 4.564 em 2009). Visa à declaração da inexigibilidade do recolhimento das antecipações sobre o IRPJ referente ao exercício de 1990 uma vez que com a correção monetária do balanço não terá lucro tributável. O processo está aguardando julgamento do Recurso de apelação interposto pela União Federal no TRF da 3ª. Região. CSL – R$ 25 (R$ 25 em 2009). Refere-se ao o reconhecimento do seu direito de não ser compelida ao recolhimento da antecipação da CSL instituída pelo artigo 8º da Lei 7.787/89. Aguardando julgamento do recurso de apelação. (b) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível IRPJ e CSLL - R$ 11.780 (R$ 11.260 em 2009). Suposta irregularidade nos recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, referente ao fato gerador ocorrido no ano calendário de 1999. (artigo 72, inciso V, do ADCT - receita operacional bruta). Aguarda-se análise de admissibilidade do recurso. - Contingências Trabalhistas - São ações movidas por ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de "horas extras", e por ex-empregados de empresas terceirizadas com pedidos de reconhecimento de vínculo empregatício e pagamento das respectivas verbas indenizatórias. Nas ações trabalhistas relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos efetuados. Contingências Cíveis - São ações judiciais de caráter indenizatório e revisionais de crédito. As ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a prestações de financiamentos. As ações revisionais referem-se a operações de crédito através das quais os clientes questionam cláusulas contratuais. Nas ações cíveis relativas a causas consideradas semelhantes e usuais, a provisão é constituída com base na situação de cada processo, na lei e jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito e classificação dos assessores jurídicos.

18. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

Refere-se à taxa de cadastro cobrada no ato da contratação do financiamento, apropriada "pro rata-temporis" de acordo com os prazos dos contratos.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Banco, com base em expectativa de resultados tributáveis futuros, constitui créditos tributários sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias basicamente relativas à provisão para perdas com operações de crédito e à provisão para contingências. a) Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas vigentes incidentes sobre as operações nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, estando assim compostos:

2010			
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de Contribuição Social	11.058	6.662	17.720
Contingências	16.394	9.836	26.230
Provisão para perda com créditos	15.298	9.179	24.477
Ajuste a valor de mercado	5	3	8
Saldo final em 31/12/2010	42.755	25.680	68.435

2009			
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
Prejuízo Fiscal/ Base Negativa de Contribuição Social	12.786	7.672	20.458
Contingências	17.006	10.204	27.210
Provisão para perda com créditos	14.616	8.769	23.385
Ajuste a valor de mercado	11	6	17
Saldo final em 31/12/2009	44.419	26.651	71.070

b) Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social:

	2010			2009		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	44.419	26.651	71.070	29.223	17.534	46.757
Adições, líquidas	1.377	878	2.255	15.186	9.110	24.296
Baixas, líquidas	(3.034)	(1.845)	(4.879)	-	-	-
Ajuste TVM	(7)	(4)	(11)	10	7	17
Saldo final	42.755	25.680	68.435	44.419	26.651	71.070

c) Movimentação do imposto de renda diferido passivo, ocorrida nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009:

	2010			2009		
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	Imposto de renda	Contribuição social	Total
Saldo inicial	(1.788)	(1.073)	(2.861)	(175)	(120)	(295)
Marcação a mercado do hedge	1.560	936	2.496	(1.680)	(1.008)	(2.688)
Reserva de reavaliação	8	5	13	67	55	122
Saldo final	(220)	(132)	(352)	(1.788)	(1.073)	(2.861)

O saldo de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social referente a 2010, não constituídos, é de R$ 13.729, sendo R$ 5.743 referente a contingências, R$ 7.969 referente a provisão para perdas com créditos e R$ 17 referente a provisão de realização de ativos. As constituições de crédito tributário foram efetuadas de acordo com estudos técnicos que projetam a geração de lucros tributáveis futuros, considerando, também, os aportes adicionais de recursos pelos acionistas.

d) Os encargos com imposto de renda e contribuição estão assim demonstrados:

	Imposto de renda		Contribuição Social	
	2010	2009	2010	2009
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.582)	(58.917)	(21.582)	(58.917)
Alíquota vigente	25%	25%	15%	15%
Expectativa de crédito tributário não contabilizado de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente	5.396	14.729	3.237	8.837
a) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferença permanentes:	(919)	(1.223)	(476)	(735)
Resultado da participação em controladas	515	137	309	82
Reversão da provisão do ágio sobre incorporação da Galo	621	620	372	372
Provisão para despesas entre empresas ligadas	(1.523)	(1.514)	(914)	(909)
Outras despesas não dedutíveis	(532)	(466)	(243)	(280)
b) Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre as diferença temporárias – crédito tributário não constituido:	(8.581)	-	(5.148)	-
(Despesa) / Crédito de imposto de renda e contribuição social	(4.104)	13.506	(2.387)	8.102

e) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Ativo	2010	2009
Base de cálculo:		
Prejuízo fiscal e base negativa	44.301	51.144
Diferenças temporárias:		
Provisão para perdas com operações de crédito	61.192	58.463
Provisão para contingências	65.576	68.025
Títulos disponíveis para venda	18	44
Total	171.087	177.676
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	40%	40%
Crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	68.435	71.070

f) Projeção de realização dos créditos tributários - O imposto de renda e a contribuição social diferidos serão realizados à medida que as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social sejam revertidos ou se enquadrem nos parâmetros de dedutibilidade fiscal, cujo cronograma de realização é apresentado a seguir, devidamente fundamentado em estudo técnico, segundo o qual há expectativa de geração de resultados futuros positivos:

Ano	Imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias 2010	2009
2010	-	5.565
2011	13.493	32.689
2012	21.717	8.200
2013	31.927	773
2014	649	773
2015	649	23.070
Total	68.435	71.070

Em 31 de dezembro de 2010, o valor presente dos créditos tributários, calculados com base na metodologia de cálculo de custo de capital próprio – CAPM (Capital Asset Pricing Model) totalizava R$ 52.610 (R$ 51.481 em 2009, calculados com base na taxa média projetada do CDI).

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2010, o capital social, subscrito e integralizado, está representado por 10.135.877 (1.924.185 em 2009) ações nominativas ordinárias, sem valor nominal. Em 24 de maio de 2010, houve um aumento de capital de R$ 40.000, mediante emissão de 3.949.860 novas ações ordinárias nominativas, passando o capital a ser R$ 160.342 e o total de 5.874.045 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal. Este aumento foi registrado e homologado pelo Banco Central em 7 de junho de 2010. Em 30 de junho de 2010, houve novamente um aumento de capital de R$ 40.000, mediante a emissão de 4.261.832 ações, passando o capital a ser R$ 200.342 e o total de 10.135.877 ações nominativas ordinárias, sem valor nominal. Este aumento foi registrado e homologado pelo BACEN em 16 de julho de 2010. b) Dividendos - Aos acionistas são assegurados 25% como dividendos mínimos obrigatórios, calculados sobre o lucro líquido, de acordo com a legislação societária.

21. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, são assim resumidas:

a) As transações com controladores, controladas e outras partes relacionadas estão demonstradas a seguir:

	2010		2009	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Credial Empreendimentos e Serviços Ltda.:				
Depósitos a vista	(1.175)	-	(1.136)	-
Depósitos a prazo	(7.174)	(465)	(3.563)	(301)
Valores a pagar a sociedades ligadas	(2.070)	-	(1.810)	-
Despesa de serviços técnicos especializados	-	(36.706)	-	47.163)
Banco Société Générale Brasil S.A.:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.600	27.779	3.728
Depósitos Interfinanceiros	(538.801)	(55.526)	(491.937)	(34.836)
Société Générale – França:				
Obrigações por empréstimos no exterior	(37.665)	(5.417)	(113.767)	36.386
Valores a pagar sociedades ligadas (a)	(1.285)	(7.167)	(6.058)	(6.058)
Banco Cacique S.A.:				
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.800	1.938	-	73
Cobracred Cobrança Especializada Ltda.:				
Valores a pagar sociedades ligadas	(311)	(1.819)	-	-
Resumo por conta:				
Depósitos à vista	(1.175)	-	(1.136)	-
Depósitos a prazo	(7.174)	(465)	(3.563)	(301)
Valores a pagar sociedades ligadas	(3.666)	(8.986)	(7.868)	(6.058)
Despesas de serviços técnicos especializados	-	(36.706)	-	(47.163)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.800	3.538	27.779	3.801
Depósitos interfinanceiros	(538.801)	(55.526)	(491.937)	(34.836)
Obrigações por empréstimos no exterior	(37.665)	(5.417)	(113.767)	36.386

(a) Refere-se, basicamente, à serviços prestados pelo Société Générale Corporate & Investment Bank (Paris - França).

b) Em 10 de fevereiro de 2010, o Banco Société Générale Brasil S.A. adquiriu as ações do Banco que pertenciam à Tecnicrédito SGPS S.A., correspondendo a 30% do total das suas ações. A partir desta data, o Banco Société Générale Brasil S.A. passou a ser o único acionista do Banco.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração: O montante pago a título de remuneração dos Diretores no exercício de 2010 foi de R$ 1.134 (R$ 1.279 em 2009).

Composição do montante pago aos Diretores:

	2010	2009
Proventos	1.120	1.265
Contribuição ao INSS	14	14
Total	1.134	1.279

Outras informações: I - Conforme legislação em vigor, o Banco não concedeu empréstimos ou adiantamento para: a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores do Banco, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares. II - Participação acionária - Os membros do Conselho de Administração e Acionistas possuíam em conjunto a seguinte participação acionária no Banco em 31 de dezembro de 2010 e de 2009: